

XIII SALÃO DE
ENSINO

UFRGS

PROGRAD RELINTER
PROPG CAF
SEAD SAI



Salão UFRGS 2017

múltipla
UNIVERSIDADE
inovadora inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Musical Styles: Relato de Estágio de Língua Inglesa em Escola Pública
Autores	CAROLINE DA SILVA CAMINHA RENATA BUDKE STAUDT
Orientador	SIMONE SARMENTO

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência de prática de docência realizada durante a disciplina de Estágio de Língua Inglesa I do curso de Letras. As aulas foram ministradas para uma turma de 7ª ano do Ensino Fundamental de uma escola estadual, localizada no bairro Intercap, em Porto Alegre. A turma era composta de aproximadamente 30 alunos, entre 12 e 21 anos, e era conhecida por ter “alunos problema”, repetentes, os quais não demonstravam interesse nas aulas. Após as horas de observação da professora titular da turma, foi verificado que o modelo de aula objetivava o ensino de regras gramaticais, não tendo foco no ensino do uso real da língua e que havia a crença de que o aprendizado do idioma inglês seria útil apenas para buscar empregos com maiores posições hierárquicas ou para realizar viagens para o exterior. Desse modo, nosso projeto baseou-se na metodologia proposta por Sandra Mara Corazza (1997, p. 9), buscando aproximar o inglês do cotidiano e da realidade dos alunos. Nosso objetivo foi auxiliar os educandos a refletirem sobre questões que partem do “mais geral ao mais particular” (FREIRE, 1970, p. 53) para que seja possível haver a desmistificação de verdades pré-estabelecidas por discursos hierárquicos. O tema central foi desenvolvido em “Musical styles”, focando em diferentes gêneros musicais, respeitando a escolha, a realidade e a identidade de cada aluno. Um levantamento foi feito na primeira aula acerca dos gêneros musicais preferidos. No decorrer das aulas, os alunos foram cada vez mais demonstrando interesse pela língua inglesa e muitos deles, repetentes inclusos, criavam e falavam frases completas e contextualizadas na língua inglesa. Tal fato demonstrou um grande avanço, visto que por falta de experiência e por vergonha dos alunos, em um primeiro momento nenhuma produção oral era feita, pois vários se julgavam incapazes. Como produção final, a turma foi dividida de acordo com seus gostos musicais (Pop, Funk, Rap, Country, Rock). Cada grupo criou uma playlist para ser ouvida conforme os seguintes tempos e climas: ensolarado, chuvoso, nublado, calor e frio. Para cada estilo musical foi criado um cartaz com as músicas sugeridas pelos alunos, especificando o clima e a canção. Os cartazes dos alunos foram espalhados pelos corredores da escola para que outros estudantes pudessem ver e ouvir as suas recomendações. Com o intuito de tornar o trabalho acessível para um público externo à escola, uma playlist pública no Spotify foi criada com todas as canções selecionadas; não foram criadas playlists separadas para viabilizar a divulgação do material. Ao longo de nosso estágio, a turma reconheceu que a língua inglesa não está ligada estritamente à viagens e/ou ao trabalho (uma vez que esses objetivos não estão no horizonte desses alunos neste momento de suas vidas), mas que está presente em pequenas práticas reais do dia a dia, como, por exemplo, ouvir músicas, assistir filmes, seriados e animes. A aproximação do conteúdo para a vida prática do aqui e agora proporcionou aos alunos uma experiência prazerosa e aumentou o uso da língua inglesa, uma vez que um dos pilares do projeto foi a comunicação oral, que não era praticada anteriormente. Palavras-chave: ensino de língua inglesa; estágio; escola pública.

REFERÊNCIAS:

- CORAZZA, S.M. Planejamento de Ensino como estratégia de política cultural. In: MOREIRA, A. F. (org.) Currículo: questões atuais. 5ed. Campinas: Papirus, 1997.
- FREIRE, Paulo. Educação e Mudança. São Paulo: Paz e Terra, 1970.